

UMA COMPARAÇÃO FENOMENOGRÁFICA DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS SOBRE O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA REDE ESCOLAR SUECA E PÚBLICA BRASILEIRA

A PHENOMENOGRAPHIC COMPARISON OF SCIENTIFIC RESEARCH ON THE TEACHING OF SOCIOLOGY IN SWEDISH AND BRAZILIAN ELEMENTARY SCHOOLS

Alex Pruth (Dalarna University – Suécia.)⁸⁵

RESUMO

O objetivo deste artigo é realizar um estudo sobre as perspectivas teórica-metodológicas sobre o ensino de licenciatura em Ciências Sociais, no Brasil e na Suécia. Priorizando uma análise dos temas, das teorias e das conclusões das teses escritas sueco e em português sobre a temática, quero apresentar uma breve revisão bibliográfica sobre o tema, produzida no período entre 2006-2012.

Palavras-Chaves: Ensino de Sociologia; Pesquisa; Professores de Ciências Sociais.

⁸⁵ Lecturer in Portuguese, School of Languages and Media. Dalarna University – Suécia.

1. INTRODUÇÃO: OBJETIVOS, DESCRIÇÃO DO OBJETO E METODOLOGIA

O objetivo deste artigo é realizar um estudo sobre as perspectivas teórica-metodológicas sobre o ensino de licenciatura em Ciências Sociais, no Brasil e na Suécia. Priorizando uma análise dos temas, das teorias e das conclusões das teses escritas em sueco e em português sobre a temática, quero apresentar uma breve revisão bibliográfica sobre o tema, produzida no período entre 2006-2013. Contudo, não pretendo fazer uma comparação histórica da disciplina, nem uma discussão aprofundada das teorias utilizadas pelas teses e dissertações. Mas quero focalizar em como os trabalhos abordaram o papel do professor de Ciências Sociais no ensino médio, quais as principais questões levantadas e quais as vertentes teórico-metodológicas utilizadas.

O meu interesse pela temática nasceu da minha experiência como estudante e profissional no âmbito do ensino de Sociologia e das Ciências Sociais, tanto no Brasil como na Suécia. Como estudante do bacharelado em Ciências Sociais e posteriormente, na licenciatura, no Brasil, tinha uma constante preocupação quanto a necessidade de aprender e aprofundar uma prática didática-pedagógica que possibilitasse aos meus futuros alunos atingirem os objetivos da matéria. Minha questão fundamental era a de como exercer uma atitude profissional, enquanto professor da matéria Sociologia no ensino médio brasileiro?

Quando cursei o meu mestrado em Educação, na Universidade de Estocolmo, procurei encontrar respostas para tal questionamento. Percebi que nos trabalhos em grupos com os outros estudantes, tal questão se fazia presente pois eles também criticavam que a licenciatura em Ciências Sociais não os tinha auxiliado a desenvolver uma prática pedagógica aplicada aos desafios do professor no ensino básico e médio. Os debates nos seminários e nas aulas pautavam-se por uma discussão das teorias da aprendizagem, mas de uma maneira geral e não focalizada no desenvolvimento de uma prática pedagógica das Ciências Sociais. Portanto, no intuito de tentar dar respostas a esta minha indagação quero fazer um levantamento da produção acadêmica sobre o tema “o ensino da Sociologia no Brasil”, e de ensino das Ciências Sociais na Suécia, no intuito de perceber as aproximações e os caminhos adotados nos dois países quanto a prática do professor em sala de aula.

Meu objetivo é contribuir no debate sobre o papel do professor de Sociologia no ensino médio sueco e brasileiro. Fazendo um breve levantamento sobre os temas e as linhas de investigações adotadas no que tange ao papel do professor em sala de aula. Partindo de uma perspectiva fenomenográfica, preocupo-me com a questão de como os pesquisadores das Ciências Sociais percebem as experiências dos professores de Ciências Sociais/Sociologia em um determinado contexto social (MARTON & BOOTH, 2000; ÅKERLIND, 2005, RAMSDEN, 2003). Quero assim, analisar como os pesquisadores suecos e brasileiros se debruçaram sobre a temática do papel do professor de Sociologia em sala de aula.

As teses foram selecionadas mediante a escolha de temas. Neste busquei descrever uma breve explanação das vertentes teóricas-metodológicas utilizadas pelos diferentes centros de formação do professor em Sociologia. Para os fins deste artigo, utilizo o termo *licenciatura em Ciências Sociais* quando descrevo o ambiente sueco. Na Suécia, a Sociologia não constitui uma matéria no ensino básico ou médio. Mas os licenciados formam-se em um bloco de disciplina cuja Sociologia pode constituir uma das disciplinas no diploma. Na Suécia o professor é licenciado em Ciências Sociais. No Brasil, há uma retomada do ensino da Sociologia no ensino básico e médio e para tal, utilizarei o termo *ensino de Sociologia/licenciado em Ciências Sociais* para descrever o ambiente escolar brasileiro.

2. BACKGROUND DA PESQUISA

Com a recente implementação da Sociologia como matéria no ensino médio no Brasil, desencadeou-se uma discussão acerca das características curriculares da disciplina e da legitimação da profissão de licenciado em Sociologia nos meios acadêmicos e no ambiente escolar. As tentativas de implementação da matéria no ensino médio iniciaram-se com as contribuições de Florestan Fernandes, apresentadas no I Congresso Brasileiro de Sociologia, em 1954. Todavia, pesquisadores apontam que a comunidade acadêmica ainda não tem mostrado um devido interesse pelo tema. O que se percebe devido a existência de esparsa bibliografia, opiniões heterogêneas sobre a obrigatoriedade da disciplina e pesquisas fragmentárias acerca da temática (MORAES,2003).

A implementação da Sociologia no ensino atravessou diferentes contextos históricos e sociais da história brasileira que repercutiram e influenciaram o debate sobre a matéria Sociologia na educação. (MORAES, 2003).

Para OLIVEIRA (2011), a relevância da implantação da Sociologia no ensino médio dar-se devido ao seu caráter reflexivo e desnaturalizador da realidade social do alunado, ou seja, uma ciência que parte do senso-comum para explicá-lo, desnaturalizá-lo. A matéria Sociologia, portanto articula a discussão teórica, à prática social. Tal articulação torna-se um desafio das licenciaturas em Sociologia que ainda limitam-se a velha dicotomia entre o bacharelado e a licenciatura.

Esta necessidade de articulação entre a teoria e a prática constitui uma das críticas que a disciplina Ciências Sociais vem recebendo no meio acadêmico sueco atual. Com a recente implementação das nova Lei de diretrizes e Bases da Educação Sueca (Lp 2011) exige-se uma articulação entre a pesquisa científica e a prática pedagógica. O professor de Ciências Sociais precisa aprofundar-se na pesquisa científica sobre as Ciências Sociais e aplicá-la a realidade do aluno. O que se exige, também, uma constante avaliação da prática pedagógica do professor avaliada à luz das recentes pesquisas científicas na área de Educação e de uma maior aproximação do debate acadêmico das Ciências Sociais à realidade dos alunos. No intuito de perceber como as pesquisas científicas têm atendido a esta necessidade ou não, pesquisei as teses e dissertações acerca da temática.

3. O MÉTODO

O material coletado foi extraído de alguns arquivos eletrônicos das universidades suecas e brasileiras. No Brasil foram pesquisados os sites das bibliotecas da USP, Unicamp e Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Além desses sites foram também pesquisados os arquivos do acervos de teses e dissertações da CAPES/CNPQ.

Na Suécia foi utilizado os arquivos do DIVA (Academic Archive On-line é uma tradução do sueco “digitala vetenskapliga arkivet”) que é um banco de dados das pesquisas e das teses de professores e estudantes suecos. As teses e dissertações podem ser encontradas tanto em sueco como em inglês. Outra fonte foi os arquivos do site *uppsatser.se* no qual podem ser encontrados 146461 entre dissertações e

teses publicadas pelas universidades suecas. A maioria das teses utiliza o sueco como idioma.

Para fornecer uma maior abrangência à pesquisa pesquisei também no site *google.scholar*. Com ele pesquisei os artigos científicos e teses disponíveis na internet sobre a temática tanto em português como em sueco.

Consultei também os arquivos gerais das bibliotecas de algumas universidades suecas, bem como os grupos de pesquisas envolvidas com a temática do ensino de Ciências Sociais/Sociologia, como a biblioteca da Universidade de Estocolmo, da Universidade de Dalarna, da Universidade de Karlsta e de Gotemburgo.

Para a coleta de dados utilizei a seleção do termo “professor de ciências sociais” (*samhällskunskapslärare*) que compreende os professores que atuam no ensino médio sueco, e em seguida focalizei no termo “professor de Estudos Sociais (*Lärare i samhällsorienterande ämne*) que compreende os professores que atuam no ensino fundamental, das séries 1 até a 9⁸⁶. No caso brasileiro utilizei o termo “professor de Sociologia” e “ensino de Sociologia no ensino médio”.

4. FENOMENOGRAFIA SEGUNDO A ESCOLA DE GOTEMBURGO

A fenomenografia é a perspectiva teórica utilizada para a análise dos trabalhos objeto desta pesquisa. Um dos trabalhos norteadores deste artigo é o de RAMSDEN (2003). Fazendo uso da perspectiva metodológica da fenomenografia, RAMSDEN elabora uma reflexão sobre os caminhos e as possibilidades do ensino superior nos dias atuais. Para ele, um dos objetivos fundamentais do ensino superior é o de modificar a concepção dos estudantes sobre o seu mundo, treinar os estudantes a repensarem seu universo a partir de outros parâmetros. Acredito que esta é, também, uma das funções do ensino da Sociologia e das Ciências Sociais no Brasil e na Suécia. Um dos objetivos da matéria é modificar, ou fornecer aos alunos uma visão nova da realidade social vivida, do senso-comum. Segundo OLIVEIRA (2011) o ensino de Sociologia deve ter como ponto de partida o senso- comum, mas

⁸⁶ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Sueca - Lgr11. http://www.skolverket.se/om-kolverket/publicerat/visa-enskild-publikation?_xurl_=http%3A%2F%2Fwww5.skolverket.se%2Fwtpub%2Fws%2Fskolbok%2Fwpubext%2Ftrycksak%2FRecord%3Fk%3D2575

não pode limitar ao mesmo. Tem que o repensar, desumanizando-o e fornecendo novos parâmetros de leitura do mesmo. Acredito que esta perspectiva aproxima-se à de RAMSDE (2003) quando o mesmo afirma que o objeto do ensino é modificar a visão do estudante. Tal objetivo pode ser alcançado mediante a aplicação de práticas pedagógicas que desenvolvam uma visão crítica da realidade. Contudo, o que pretendo aqui não é pesquisar se as pesquisas conseguiram catalogar as práticas dos professores em sala de aula, mas perceber como os pesquisadores debruçaram-se sobre o tema ensino de Sociologia/Ciências Sociais, partindo de uma perspectiva fenomenográfica.

A fenomenografia é uma abordagem metodológica qualitativa que lida com a questão de como os seres humanos percebem as coisas de uma determinada situação (MARTON & BOOTH, 2000; ÅKERLIND, 2005). Este é um método de pesquisa que originou-se das pesquisas iniciadas por pesquisadores da Universidade de Gotemburgo.

Fenomenografia pode ser concebida como uma alternativa a um crescente domínio das pesquisas estatísticas ligadas a Pedagogia, na Suécia, no período entre guerras e no final de 1970 (KROKSMÅK 2007).

Conceito de percepção (Uppfattningsbegreppet – minha tradução) é o conceito mais central nesta área e este está relacionado com a questão de como os seres humanos incluem ou compreendem algo experimentado ou aprendido (KROKSMÅK, 2007). Segundo GUIMARÃES, CARVALHO e OLIVEIRA (2010) a fenomenografia está enraizada no conceito de intencionalidade no qual as pesquisas buscam descrever a experiência contextualizada dos indivíduos.

Esta linha de pesquisa teve uma grande repercussão com os trabalhos dos professores Ference Marton e seu grupo de pesquisa que tinham como meta estudar o processo de aprendizado de Inglês na universidade de Gotemburgo. O resultado das pesquisas teve uma grande repercussão internacional. Após este projeto o autor liderou outros projetos que resultaram na análise dos diferentes tipos de aprendizagem, djupinlärning (aprendizado profundo- minha tradução) que é dado quando o aluno desenvolve uma compreensão profunda do conteúdo dado, e yttrelinlärning (aprendizado superficial – minha tradução) quando o aluno apenas aprende o conteúdo de forma superficial, decorando-o apenas. É com o “aprendizado profundo” que a universidade deve se ocupar. Para as vias deste texto,

ocuparei-me apenas de perceber as formas de percepção dos pesquisadores acerca do tema “ ensino de Sociologia/Ciências Sociais”.

5. A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS

A licenciatura em Ciências Sociais na Suécia dar-se dentro do que se denomina Licenciatura para Professores (Lärarytbildning – tradução minha). Atualmente a educação como um todo está atravessando uma fase de aplicação e adaptação à nova lei de diretrizes e bases da educação sueca, Lgr 11⁸⁷, que entrou em vigor em 1 de junho de 2011. O objetivo da mudança é tornar a licenciatura mais atrativa para os estudantes e principalmente, aumentar o status social dos professores na sociedade.

As universidades suecas oferecem cursos para as diferentes modalidades de professores. No que tange ao ensino básico e médio, o professor de Ciências Sociais (Samhällskunskap) deve ter estudado 330 pontos, equivalentes a cinco anos e meio de estudos.

A diferença existente entre o ensino de Ciências Sociais suecos e de Sociologia brasileiro é que no Brasil o professor forma-se em uma única disciplina, que no caso específico, é a disciplina Sociologia. Na Suécia o professor, durante seus estudos, pode combinar até duas disciplinas ao seu diploma. Estas podem ser Economia, Economia de Empresas, História, Geografia, Direito, Psicologia e Religião⁸⁸. Deste modo, o futuro professor sueco recebe uma formação geral no primeiro ano e depois pode optar entre as diferentes disciplinas que são oferecidas na universidade.

No caso da licenciatura para a educação básica compreende duas etapas como na brasileira. A licenciatura é dividida em professor para pré-escola, com especialização para as séries 1 até 3. Uma segunda é a licenciatura com

⁸⁷ Läroplan för grundskolan, förskoleklassen och fritidshemmet, Lgr11. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Fundamental e Média. http://www.skolverket.se/om-skolverket/publicerat/visa-enskild-publikation?_xurl=http%3A%2F%2Fwww5.skolverket.se%2Fwtpub%2Fws%2Fskolbok%2Fwpubext%2Ftrycksak%2FRecord%3Fk%3D2687

⁸⁸ O estudante pode fazer até 30 pontos por semestre. Esta pontuação possibilita que o estudante receba bolsa de estudos e empréstimo do Estado, reembolsável após o período do estudo. Informação disponível em: <http://www.studera.nu/omstudier/omstudier/amneslararegymnasiet.4.28308bac1321d2b50a580003678.html>

especialização em séries do ensino fundamental 4-6, 4 anos de estudos. O processo seletivo dos futuros estudantes de licenciatura dar-se mediante a análise das notas obtidas no currículo do ensino médio. A formação de cientista social prioriza o bacharelado feito em 3 anos e complementados com mais um ano de estudo, nos quais os estudante cursa a licenciatura. Por mais que a complementação dos estudos seja legitimada e aplicada em várias universidades brasileiras, ainda percebe-se uma marginalização da formação do licenciado em detrimento da valorização na formação de pesquisador, conseguida no bacharelado.

6. UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS SOBRE A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS SOCIAIS NA SUÉCIA E SOBRE PROFESSORES DE SOCIOLOGIA NO BRASIL

As teses analisadas abordaram a temática da atuação do professor de Ciências Sociais na ensino médio. A pesquisa nos arquivos pesquisados mostraram que há 73 trabalhos acadêmicos sobre a temática⁸⁹ na Suécia. Para tanto, foi utilizado o termo “professores de ciências sociais” (Samhällskunskapslärare – tradução minha) para coleta de dados. No site *uppsats.se* e *DIVA* foram encontradas entre monografias, trabalhos de conclusão de curso e cursos de especialização de todas as universidades suecas que haviam disponibilizados os trabalhos dos estudantes no site. Contudo, quando limitei a pesquisa as teses de doutorado sobre a temática obtive 15 trabalhos que enfocam o aprendizado do aluno em sala de aula, as formas de avaliação e etc. Mas ao limitar a pesquisa ao termo professor de Estudos Sociais (lärare i SO⁹⁰ samhällsorienterad ämne) obtêm-se um total de 26 teses de doutorado sobre a temática. Destas apenas 4 abordaram a questão do professor de Estudos Sociais.

A busca de dados pautou-se pelo uso do termo sueco para descobrir o que foi publicado sobre a questão da formação do professor de Estudos Sociais nas academias suecas.

⁸⁹ A pesquisa sobre o termo “ciências sociais” (samhällskunskap) fornece um total de 261 trabalhos científicos entre monografias, dissertações e teses. Mas tais trabalhos abordam as Ciências Sociais e a Sociologia como um todo e não focalizam na questão do professor e sua formação, objetivo central deste artigo. <http://www.uppsatser.se/om/samh%C3%A4llskunskap/>

⁹⁰ Samhällsorienterad ämnen (SO) significa Estudos Sociais e Cívicos (minha tradução) é um bloco de disciplinas que compreende a Geografia, a História, os Estudos Religiosos, e Estudos Sociais na escola primária. De acordo com cronograma atual, os alunos recebem, pelo menos, 885 horas de treinamento em estudos sociais. A escola pode optar por dar notas aos alunos em cada disciplina, ou uma pontuação agregada no bloco de assunto.

No Brasil a introdução da Sociologia no ensino médio é marcada por um movimento de incorporação e rejeição da disciplina nos currículos. Os debates sobre a implementação da disciplina estão atrelados a contextos históricos distintos que possibilitaram ou inviabilizaram a incorporação e a legitimação da Sociologia no ensino médio brasileiro (JINKINGS, 2007).

7. PRINCIPAIS TEMAS

Concentrando nas teses publicadas no arquivo DIVA das universidades, do site uppsats.se e do site google.scholar há alguns temas aos quais as teses se concentram.

Uma grande parte filia-se a linha de pesquisa fenomenográfica pelo qual os pesquisadores procuram analisar as experiências dos estudantes nos cursos tanto de Ciências Sociais como de Estudos Sociais. Nelas usa-se a entrevista como um método de coleta de dados. Os entrevistados foram os professores e as perguntas são em torno da compreensão do entrevistado quanto a profissionalização do magistrado, dos métodos de ensino utilizados e a maneira de dar o feedback ao aluno.

LARSSON (2010) avalia, partindo de uma perspectiva fenomenográfica, como os estudantes experienciam os trabalhos escolares. O objetivo dos trabalhos escolares estudados por este autor tem como meta tentar desenvolver um pensamento crítico sobre a sociedade entre os alunos. FRANSSON (2006) focaliza no processo de profissionalização do professor partindo das teorias da área de comunicação. GRÖNLUND (2011) examina a influência dos feedback orais dos professores de Ciências Sociais em sala de aula e de como os professores examinavam os seus alunos.

Outros trabalhos abordam a questão do exercício da liderança dos professores e esta em relação com os diretores das escolas. LUDVIGSSON (2009) trabalha com o processo de construção da autoridade do professor e de como esta relaciona-se diretamente com o tipo de relação mantida entre o professor e a direção. Tendo por base a perspectiva teórica sócio-construtivista, a análise parte do estudo sobre a interação estabelecida entre estes dois atores no contexto escolar.

Portanto, os temas trabalhados nas teses suecas abrangem, em sua maioria, a área de educação e situam-se em fornecer um análise dos pressupostos teóricos-

pedagógicos necessários para o desenvolvimento de uma prática pedagógica na qual os princípios democráticos como os da participação e da análise crítica da sociedade, estão presentes. O estudo sobre o professor de Ciências Sociais focaliza em descrever e analisar o processo de profissionalização do mesmo e no modo como o professor consegue gerir as diferentes disciplinas das Ciências Sociais em sala de aula.

Quanto ao contexto histórico, os trabalhos acadêmicos foram escritos entre meados de 2000 e estão inseridos nas mudanças ocorridas na política educacional implementada com o atual Ministro da Educação e vice primeiro ministro Jan Björklund. Durante seu mandato, principalmente em 2006, Björklund procurou implementar um conjunto de reformas de uma nova lei de diretrizes e bases para a educação básica – Lpr11 e média Gy 2011. Sua política vai de encontro a política adotada pelo antigo governo da Social Democracia e prioriza uma maior regularização das escolas. Membro do Partido do Povo (Folkpartiet) tem com meta a implementação de um plano de carreira para o magistério, tornar as escolas responsabilidade do Estado ao invés dos municípios, aplicação de uma licença para o magistério e entre outras⁹¹.

Os discursos proferidos pelo governo quanto a educação básica orientam-se por um aumento do controle dos alunos por parte dos professores. Tendo como meta uma maior regularização do ensino, principalmente diante das pesquisas de avaliação da qualidade do aprendizado dos alunos que apontam para um declínio⁹², o ministro Björklund procurou adotar uma postura rígida quanto a adoção e implementação das novas diretrizes para a educação, que pode ter repercutido na escolhas dos temas desenvolvidos nas teses sobre o papel do professor de estudos sociais suecos.

No que tange as pesquisas sobre as teses produzidas e publicadas no site da CAPES e da biblioteca da USP, foram encontradas 6 teses e alguns artigos que foram lidos e catalogados. Os trabalhos foram apresentados no Departamento de Educação e tem como tema a questão da percepção do estudante a atuação do professor. Os trabalhos abordam a questão do currículo da Sociologia, do uso das ferramentas da web como material didático,

⁹¹ <http://www.folkpartiet.se/var-politik/var-politik-a-o/grundskolan/>

⁹² Ver PISA - <http://www.skolverket.se/statistik-och-analys/internationella-studier/pisa/femte-gangen-sverige-deltar-i-pisa-1.167616>

TAKAGI (2013) pesquisou as relações estabelecidas entre as diferentes fontes do ensino de Sociologia, como o currículo, os trabalhos de metodologia e de como os estudantes percebiam a atuação do licenciado nas escolas. Um problema levantado pela pesquisadora é da ausência de uma comunidade de discussão do ensino de Sociologia.

Um outro trabalho é o de LEODORO (2013). Neste o pesquisador faz uma reflexão sobre a incorporação das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) possibilitam novas formas interativas entre os professores e o alunos. E abrem assim, um novo caminho para o desenvolvimento do conhecimento sociológico. Outros trabalhos abordaram a questão da institucionalização da matéria Sociologia. MEUCCI (2000) estudou os primeiros manuais didáticos de sociologia. Neles, a Sociologia era concebida como uma ciência da adaptação dos diferentes grupos sociais ao projeto de constituição da nação entre meados dos anos de 1930.

SANTOS (2002) investigou o que os professores de sociologia pensam sobre o ensino de Sociologia no ensino médio. Para eles, a Sociologia constituía um elemento importante na formação cidadã do aluno. Neste, o conhecimento sociológico seria um instrumento de conhecimento da realidade social e prático, de mudança desta realidade. SARANDY (2004) abordou os temas propostos no ensino de Sociologia no ensino médio mediante a análise de quatro manuais didáticos da matéria. Os manuais defendem uma Sociologia como promotora de uma consciência crítica da realidade.

8. POSSÍVEIS CONCLUSÕES

O objetivo deste artigo é realizar um estudo sobre as perspectivas teórica-metodológicas sobre o ensino de licenciatura em Ciências Sociais, no Brasil e na Suécia. Priorizando uma análise dos temas, das teorias e das conclusões dos artigos científicos, dissertações e teses escritas em sueco e em português sobre a temática, quero apresentar uma breve revisão das pesquisas acadêmicas sobre o tema, no período de 2000-2012.

A pesquisa bibliográfica focalizou a produção científica acerca do tema “formação do professor no sistema educacional sueco” no intuito inicial de fazer uma comparação com o produzido no Brasil no mesmo período. A opção foi centralizar

na descrição das teses escritas em sueco e português que puderam ser lidas e avaliadas do ponto de vista teórico-metodológico.

Numa perspectiva fenomenográfica tentou descrever e perceber os contextos aos quais tais trabalhos estavam inseridos. Na Suécia, as críticas na mídia sobre o declínio da qualidade do ensino são constantes e as reformas implementadas pelos atual Ministro da Educação sueco constituem uma parte do contexto em que estes trabalhos foram desenvolvidos. Há outros pontos que devem ser também considerados nesta avaliações tais como o desenvolvimento das linhas de pesquisas das instituições pesquisadas, a criação de novos centros de pesquisas e ensino nas universidades e a produção científica nos jornais nacionais e internacionais, principalmente em inglês.

No Brasil, o desenvolvimento da implantação da matéria no ensino médio deu-se num movimento de institucionalização da matéria no meio acadêmico e social. A influência de atores sociais como Florestan Fernandes e atualmente a atuação de outras redes de atores que exerceram uma influência relevante na implementação da material. No entanto, por mais que as teses e dissertações procuraram fornecer elementos que contribuíram para o debate acerca da identidade da matéria, currículo, objetivos e materiais didáticos, continua relevante aprofundar nas práticas didáticas que forneçam aos alunos a possibilidade do desenvolvimento de um aprendizado profundo dos temas na sala de aula.

Portanto, as pesquisas sobre os professores de Ciências Sociais nos quais a Sociologia é uma disciplina transversal, demonstram que os temas abordados refletem, em termos, a discussão vigente na sociedade sueca nos dias atuais e na brasileira.

REFERÊNCIAS

- FRANSSON, A. **Att rädas prov och att vilja veta.** (Doutorado) Doktorsavhandling. Acta Universitatis Gothoburgensis. 1978.
- GRÖNLUND, A. . **Redskap för lärande?: Återkoppling i samhällskunskap på gymnasiet.** (Doutorado). Karlstad: Karlstads universitet. 2011.
- GUIMARÃES, M; DE CARVALHO, W; OLIVEIRA, M . Raciocínio moral na tomada de decisões em relação a questões sociocientíficas: o exemplo do melhoramento genético humano. **Ciência & Educação**, 16.2: 465-477. 2010.
- KROKSMARK, T. Fenomenografisk didaktik. Acta Universitatis Gothoburgensis. **Didaktisk Tidskrift** Vol. 17, No. 2-3, 2007
- LARSSON, K. **Kritiskt tänkande i samhällskunskap:** En studie som ur ett fenomenografiskt perspektiv belyser manifesterat kritiskt tänkande bland elever i grundskolans år 9. (Doutorado). Karlstad: Karlstads universitet. 2010.
- LUDVIGSSON, A. **Samproducerat ledarskap:** Hur rektorer och lärare formar ledarskap i skolans vardagsarbete [Doutorado]. Högskolan för lärande och kommunikation. Jönköping: Högskolan för lärande och kommunikation. 2009.
- MARTON, F. & BOOTH, S. **Learning and Awareness.** New Jersey: Lawrence Erlbaum. 1997.
- RAMSDEN, P. **Learning to lead in higher education.** London: Routledge. 1998.
- SKOLVERKET , **Läroplan för grundskolan, förskoleklassen och fritidshemmet,** Skolverket: Stockholm. 2011.
- ÅKERLIND, G. S. Phenomenographic methods: A case study. In: BOWDEN, J. and GREEN, P. **Doing developmental phenomenography**, pp. 103–127. Melbourne: RMIT University. 2005.
- TAKAGI, Cassiana Tiemi Tedesco. **Ensinar sociologia:** análise de recursos do ensino na escola média. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
- LEODORO, Silvana Aparecida Pires. **A disciplina Sociologia no ensino médio:** perspectivas de mediação pedagógica e tecnológica. Um diálogo possível. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. 010-141607/>. Acesso em: 2013-07-11.
- JINKINGS, Nise. Ensino de Sociologia: particularidades e desafios contemporâneos. **Revista Mediações**, v. 12, . 1, p. 113-130, 2007

OLIVEIRA, Amurabi Ensino de Sociologia:desafios epistemológicos para o Ensino Médio. **Revista Espaço Acadêmico**, n 119, abril de 2011. Ano X- ISSN 1519-6186.

MEUCCI, Simone. **A Institucionalização da Sociologia no Brasil**: os primeiros manuais e cursos. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Campinas-SP: IFCH-UNICAMP. 157p, 2000.

SANTOS, Mário Bispo dos. **A Sociologia no Ensino Médio**: O que pensam os professores da Rede Pública do Distrito Federal. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Brasília: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília-UnB. 170p, 2002.

Sites Pesquisados

Google.scholar http://scholar.google.se/schhp?hl=sv&as_sdt=0,5

Uppsats.se - <http://www.uppsats.se/>

Banco de Teses e Dissertações da CAPES - <http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>

Acervo DIVA

Biblioteca da Universidade de Estocolmo - <http://www.sub.su.se/>

Biblioteca da Universidade de Dalarna - <http://www.du.se/sv/Bibliotek/>

Biblioteca da Universidade de Karlsta - <http://www.kau.se/bibliotek>

Biblioteca da Universidade de Gotemburgo - <http://www.ub.gu.se/>

DISSERTAÇÕES E TESES